

## AS MÍDIAS COMO INSTRUMENTO EDUCATIVO: AVANÇOS OU RETROCESSOS?

Congresso Online Das Tecnologias Da Educação a Distância, 1ª edição, de 15/11/2020 a 20/11/2020  
ISBN dos Anais: 987-65-86861-32-7

**BELIDO; Sunamita de Souza**<sup>1</sup>

### RESUMO

O objetivo deste artigo foi: analisar como as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e mídias podem aprimorar a comunicação professor/aluno gerando avanços no processo ensino-aprendizagem. Foi desenvolvido uma pesquisa bibliográfica, com método exploratório e análise qualitativa. Sobre as mídias no aprimoramento da educação, concluiu que unicamente a disponibilidade de recursos tecnológicos não é fator de melhoria do processo ensino-aprendizagem, por isso é importante que professores/aluno tenham conhecimento sobre tais instrumentos. Por fim, concluiu-se que o uso das mídias nas escolas públicas brasileiras, teve início no final da década de 1990 e, perpetuam até a atualidade. Quando se inicia a abordagem sobre as mídias enquanto instrumento educativo é relevante apontar que, historicamente: O início do uso da Tecnologia Educacional teve um enfoque bastante tecnicista, prevalecendo sempre como mais importante a utilização em específico do instrumento sem a real avaliação do seu impacto no meio cognitivo e social. Inicialmente, Tecnologia Educacional era caracterizada pela possibilidade de utilizar instrumentos sempre visando à racionalização dos recursos humanos e, de forma mais ampla, à prática educativa (TAJRA, 2012, p. 39). Desde os primórdios, quando o homem deixou de ser nômade, houve necessidade de utilizar máquinas e equipamentos para facilitar sua atividade, esse processo foi construído durante séculos, chegando hoje ao ápice tecnológico com computador, Internet e todos os benefícios que esses instrumentos e mídias oferecem, além de outros meios de comunicação e informação, como jornais, livros e outros, de relevância inquestionável para a escola e a qualidade para o avanço do processo ensino-aprendizagem. Evolução tecnológica não constitui inovação e evolução do conhecimento ou da aprendizagem, é possível que as mídias e todos esses instrumentos agreguem valor para metodologias educativas e inovem na aprendizagem, até porque, as virtualidades técnicas desses instrumentos parecem, sufocar as virtudes pedagógicas e, não trazendo melhorias em sala de aula (BELLONI, 2009). Com levantamentos e análises teóricas realizadas, observou que as TICs e mídias são instrumentos de qualificação e aprimoramento da aprendizagem escolar, desde que professores/alunos tenham acesso a essas ferramentas e, saibam utilizar em sua amplitude, com foco na motivação dos alunos para que a aprendizagem seja criativa e crítica, quebrando paradigmas no campo didático-pedagógico, oferecendo aos alunos um ambiente favorável para o uso da tecnologia e avanço do conhecimento. Pois, somente beneficiando a aprendizagem tais recursos

<sup>1</sup> Universidade de Sol (UNADES), sunamita.belydo@hotmail.com

trouxeram avanços na educação, senão geraram retrocessos, com agravantes de usar a tecnologia contra a aprendizagem. **CONCLUSÃO** Concluiu-se que o uso das mídias nas escolas públicas brasileiras, teve início na década de 1990 e, perpetuam até os dias atuais com programas que buscam levar a tecnologia a todas regiões, aumentar a inserção tecnológica nas escolas públicas e, reescrever a história da qualidade da educação em todos os níveis no Brasil, mas, para isso as mídias devem se apresentarem como avanços na educação e não retrocessos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologias da Informação e Comunicação. Mídias. Processo Ensino-Aprendizagem.